

ANÁLISE DO VALGISMO DURANTE O AGACHAMENTO UNIPODAL E SALTO VERTICAL ANTES E APÓS TRATAMENTO : UM ESTUDO DE CASO

INSTITUIÇÃO: MINAS TÊNIS CLUBE - NUCLEO DE INTEGRAÇÃO DAS CIÊNCIAS DO ESPORTE – NICE, LABORATÓRIO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE LESÕES ESPORTIVAS
LAPREV/CENESP- UFMG

AUTORES: [BITTENCOURT, NATALIA FN], [GOMIDE, MARCELA L], [CAMPOS, VINICIUS C],
FONSECA, SERGIO T]

Objetivo: Avaliar as alterações do ângulo de valgismo dos joelhos durante o agachamento unipodal e salto vertical antes e após reabilitação. **Materiais e métodos:** neste estudo de caso, o atleta de basquete selecionado pertencia a categoria cadete do Minas Tênis Clube, com 15 anos de idade e foi avaliado durante a avaliação pré-temporada do MTC. Foram fixados no atleta marcadores reflexivos nas espinhas ânteros-superiores (EIAS), epicôndilo medial e lateral dos joelhos e ponto médio entre os maléolos. Após a marcação, o atleta foi orientado a executar cinco agachamentos unipodais, alternando entre as pernas, até 60° de flexão de joelho e em seguida o atleta executava cinco saltos bipodais consecutivos. Os movimentos foram filmados, em dois planos, utilizando uma câmera filmadora a 2 metros de distância do atleta. O ângulo de valgismo dos joelhos foi analisado pelo software SIMI Motion®, utilizando como referência a EIAS, o ponto médio entre os epicôndilos do joelho e o ponto médio entre os maléolos. A análise angular foi realizada no momento do pico de valgismo na aterrissagem dos saltos e a 60° de flexão de joelho durante o agachamento. Logo após a coleta dos dados foi dado início ao programa de tratamento fisioterapêutico baseado em fortalecimento muscular e treino de estabilização para as articulações do quadril e joelho. Após 1 mês de tratamento diário, este atleta foi submetido às mesmas análises e em seguida esses dados foram comparados com os anteriores. **Resultados:** Antes do tratamento o valor de valgismo do joelho direito (D) durante a aterrissagem do salto vertical foi 11,36 ° e do esquerdo (E) 0,7 ° e durante o agachamento foi 8,1 ° do joelho D e 7,14 ° do joelho E. Após intervenção, os ângulos de valgismo durante o salto vertical foram 1,51 ° do joelho D e -4,46 ° (varismo) do joelho E, e durante o agachamento foram 3,96 ° do joelho D e 3,51 ° do joelho E. **Conclusão:** O atleta de basquete avaliado apresentava o ângulo de valgismo elevado durante a execução dos saltos verticais e do agachamento unipodal e após intervenção esses valores de ângulo diminuíram: 87% na perna D na queda do salto e 50% bilateralmente no agachamento.